



Trabalhos Científicos

Título: Nutrição Parenteral Domiciliar Em Pacientes Com Falência Intestinal No Sistema Público De Saúde: Uma Nova Realidade No Brasil

Autores: ALESSANDRA C.T. TELES; MARIA CAROLINA WITKOWSKI; JULIANA G. OLIVEIRA; DALTRO L. NUNES; LUCIANO F. SCHOPF; ROSIANI S. SILVEIRA; DAIANE M. ; CARLA C. COSTA; ELZA D. ; HELENA A.S. GOLDANI

Resumo: Objetivo: descrever os resultados preliminares de estudo de viabilidade técnica para provimento de nutrição parenteral (NP) domiciliar para pacientes com falência intestinal (FI) dependentes de NP prolongada em centro de referência de hospital público terciário. Método: Estudo observacional retrospectivo de pacientes com FI acompanhados em programa de reabilitação intestinal em centro de referência estadual no período de Janeiro/2014 a fevereiro/2016, reg. Plataforma Brasil 21748119.2.0000.5327 com financiamento do Ministério da Saúde. Os pacientes foram desospitalizados seguindo protocolos assistenciais com capacitação formal quanto ao uso da NP no domicílio dos familiares cuidadores, equipes na Casa de Apoio da instituição e equipes de saúde da cidade de origem. Foram avaliados os parâmetros: no. de dias uso de NP, no. de infecções de cateter, no. de trocas de cateter, testes de função hepática e z-score de peso/idade. Resultados: Foram avaliados 9 pacientes, mediana da idade 3 anos (10m-16anos), 2 eram meninas. Oito apresentaram síndrome do intestino curto, dos quais 2 foram ultra-curto; um síndrome da pseudo-obstrução intestinal crônica. Mediana do tempo em NP domiciliar foi 7 meses (1m – 19m). O número de infecções de cateter central foi 2.07/1000 dias de uso de cateter, com troca de cateter em 63% dos episódios. Não houve piora de provas de função hepática nos pacientes, um paciente apresentou fibrose hepática. Houve redução de tempo de uso de NP em 8/9 pacientes. Dois pacientes atingiram nutrição enteral plena com suspensão da NP. Não houve relato de eventos adversos graves durante o período de estudo. Conclusão: A nutrição parenteral domiciliar é factível e com bons resultados em cenário de sistema público de saúde proporcionando qualidade de vida aos pacientes e suas famílias. Reforçamos a necessidade de implementação de novos centros coordenadores nas diferentes regiões do Brasil para suprir a demanda nacional.